

De: Teresa Paula Amaral Abreu

Enviada: 6 de junho de 2017 15:16

Para: Conselho Geral

Assunto: Contributo para a discussão pública da passagem do IPCA a Fundação

Caros colegas

Embora tenha consciência de que a passagem de uma instituição de ensino superior a fundação possa trazer algumas vantagens quer em gerir bens imobiliários quer em gerir recursos humanos, nos casos das instituições que passaram a fundações penso que essa mais valia não se destaca.

Além disso, existe demasiadas incógnitas nesta possível passagem do IPCA para fundação, nomeadamente a nível de recursos humanos, como por exemplo :

- como vão ser geridas as contratações dos docentes, em regime de funções públicas ou em regime privado?, Caso seja esta opção quais são as condições contratuais?
- Se se criar carreiras paralelas, quer para funcionários quer para docentes, o que acontece se deixarmos de ser fundação.

Também algumas dúvidas que tenho são:

- Que benefícios é que a passagem de fundação pode trazer aos nossos alunos? E como é que isso se vai refletir na qualidade do ensino?
- A nível de investigação e apoios, será igual? Ou poderemos ter mais oportunidades?

A minha precessão das outras instituições é que nada mudou, e que as grandes vantagens não foram aproveitadas.

Por isso, penso que não devemos passar a fundação, pelo menos não antes de saber muito bem estas e outras questões.

Obrigada e continuação de um bom trabalho.

Teresa Abreu